

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

## 1 - OBJECTIVO

Este procedimento define as metodologias e responsabilidades para identificar os perigos e avaliar riscos para a segurança e saúde de todas as partes interessadas relativamente aos processos e actividades da EMPRESA.

## 2. ÂMBITO

Este procedimento aplica-se aos processos e actividades da EMPRESA, que apresentem perigos para a segurança e saúde.

## 3. REFERÊNCIAS

OHSAS 18001:1999

OHSAS 18002:2000

NP 4397:2001

## 4. DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

**Perigo** – Fonte ou situação com um potencial para o dano, em termos de lesões ou ferimentos para o corpo humano ou de danos para a saúde, para o património, para o ambiente do local de trabalho, ou uma combinação destes.

**Risco** – Combinação da probabilidade e da(s) consequência(s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso.

**Risco aceitável** – Risco que foi reduzido a um nível que possa ser aceite pela organização, tomando em atenção as suas obrigações legais e a política da organização.

.....

## 5. PROCEDIMENTO

A identificação de perigos e avaliação de riscos é efectuada por equipas de trabalho nomeadas pela Gestão de Topo e coordenadas pelo Gestor da SST da EMPRESA, sendo envolvidos os trabalhadores.

A identificação de perigos e avaliação dos riscos (ou respectiva revisão) é efectuada sempre que:

- Surjam alterações nos processos/actividades da organização;
- A organização planeie implementar um novo processo/actividade;
- Ocorram alterações na legislação, em requisitos regulamentares ou normativos, ou do conhecimento que modifiquem os critérios relacionados com as consequências;

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

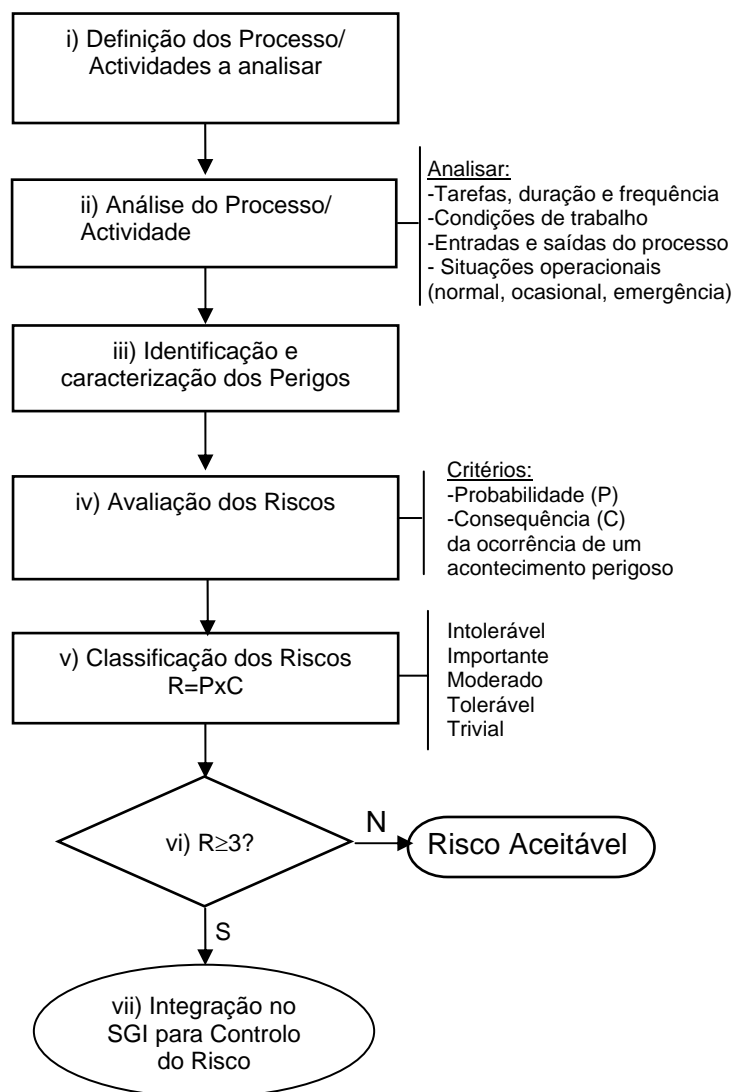
EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

d) Ocorra a implementação ou alteração de instalações nos locais de trabalho, quer sejam disponibilizadas pela organização ou por terceiros;

e) Anualmente, como input à definição de objectivos.

Esta identificação e avaliação é efectuada no impresso IPI.02, segundo a metodologia apresentada no fluxograma seguinte.

### FLUXOGRAMA



### DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

#### i Definição dos processos/actividades a analisar

São seleccionados os processos/actividades que vão ser abrangidos pela análise. Os processos/actividades a considerar devem ser suficientemente extensos para que a avaliação tenha significado e suficientemente diminutos para que a avaliação seja compreensível.

#### ii Análise do processo/actividade

Os processos/actividades são subdivididos nas suas operações principais, ou mesmo em operações unitárias sempre que se reconheça necessário, procedendo-se à sua análise detalhada, identificando as tarefas executadas, o ambiente de trabalho existente, bem como, as entradas e saídas.

Devem considerar-se as seguintes situações operacionais:

Normal – respeitante à rotina operacional.

Ocasional - associado a operações ocasionais (ex: arranque e paragem de processos, operações de manutenção não regulares), mas que não representem emergências.

Emergência – associado a situações de emergência inerentes à actividade (ex: acidentes, colapso de estruturas, equipamentos ou instalações, falhas operacionais, fenómenos naturais, etc.) e que possam constituir riscos para a SST.

#### iii Identificação e caracterização dos perigos

São identificados os perigos associados a cada local/máquina/operação do processo/actividade seleccionado.

Definem-se abaixo alguns exemplos de perigos:

##### Relativos às instalações/postos de Trabalho

- Postos de trabalho em altura
- Piso escorregadio
- Piso desnivelado
- Estruturas na zona de movimentação
- Projecções de materiais
- Elementos em movimento Objectos cortantes
- Viaturas

##### Psicossociais

- Tarefas Monótonas
- Carga de trabalho elevada

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

### **Físicos**

- Iluminação inadequada
- Ruído
- Radiações ionizantes
- Radiações não ionizantes
- Temperaturas elevadas
- Temperaturas muito baixas
- Vibrações

### **• Eléctricos**

- Elementos em tensão
- Electricidade estática
- Condutores danificados
- Aparelhagem danificada

### **• Químicos**

- Partículas
- Gases e vapores tóxicos
- Substâncias perigosas
- Fumos

### **• Biológicos**

- Vírus
- Bactérias
- Fungos

### **Ergonómicos**

- Cargas mal dimensionadas
- Tarefas repetitivas
- Ecrans de visualização
- Tarefas estáticas

### **Incêndios**

- Armazenamento de materiais inadequado
- Vias de evacuação insuficientes/inexistentes
- Meios de intervenção insuficientes/inadequados/inexistentes
- Protecção passiva insuficiente/inadequada/inexistente

### **Exposição**

- Substâncias/preparações com características explosivas
- Reservatórios sob pressão
- Gases inflamáveis confinados

## **iv Avaliação dos riscos**

A avaliação dos riscos é efectuada com base em dois critérios principais:

- **Probabilidade** do perigo identificado originar um determinado acontecimento perigoso
- **Consequência** do acontecimento perigoso

A probabilidade e a consequência referem-se ao mesmo acontecimento perigoso.

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

### **Probabilidade**

Classificada numa escala de 1 a 3, de acordo com o quadro seguinte, a probabilidade do perigo identificado originar determinado acontecimento perigoso.

**Quadro 1 - Classificação da Probabilidade**

Probabilidade		Ordem de grandeza numérica	Pontuação
Elevada	Alta probabilidade de ocorrência	Probabilidade de ocorrência superior a uma vez por mês	3
Moderada	Razoável probabilidade de ocorrência	Probabilidade de ocorrência superior a uma vez por ano	2
Reduzida	Baixa probabilidade de ocorrência	Probabilidade de ocorrência inferior a uma vez por ano	1

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

### **Consequência**

A classificação da consequência dos perigos é efectuada com base numa escala de 1 a 3, de acordo com a gravidade do acontecimento perigoso.

**Quadro 2 - Classificação das Consequências**

Consequências	Tipologia	Pontuação
Muito Graves	Morte, amputações, fracturas maiores, lesões múltiplas, cegueira, queimaduras maiores, incapacidades maiores e/ou permanentes. Intoxicação, asfixia. Cancro, pneumoconioses, surdez, outras doenças crónicas. Doenças decorrentes da exposição a agentes biológicos G3 e G4 ou redução da imunidade a estas doenças. Incêndio/explosão com danos materiais e/ou humanos.	3
Graves	Lacerações, queimaduras menores, entorses, fracturas menores, incapacidades menores e/ou temporárias. Dermatite, micoses, asma, alergias, náuseas, lesões musculo-esqueléticas, stress, redução do grau de visão. Doenças decorrentes da exposição a agentes biológicos G2 e redução da imunidade a estas doenças. Pequeno incêndio/explosão sem danos materiais e humanos	2
Ligeiras	Lesões superficiais, pequenos cortes, e pequenas queimaduras resolvidos por primeiros socorros, irritação dos olhos, dores de cabeça, constipações, desconforto, dor de cabeça, hematoma reversível.	1

É atribuído à consequência do perigo o maior valor obtido, na análise segundo a tipologia referida no Quadro anterior.

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

#### v Classificação dos riscos

A classificação dos riscos é efectuada em função da consequência e da probabilidade, pelo que o risco é dado pela seguinte fórmula:

$R = C \times P$

CONSEQUÊNCIAS	3	3	6	9
	2	2	4	6
	1	1	2	3
		1	2	3
		PROBABILIDADE		

Das pontuações atribuídas, resulta a classificação do risco nos diferentes níveis:

PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
1	TRIVIAL
2	TOLERÁVEL
3 ou 4	MODERADO
6	IMPORTANTE
9	INTOLERÁVEL

#### vi Decisão sobre se os riscos são aceitáveis

Considera-se que o risco não é aceitável, quando:

$$R \geq 3$$

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------

EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

#### vii Integração no SGI para controlo do risco

A redução/eliminação dos riscos não aceitáveis, é efectuada através da definição de medidas aos diferentes níveis do Sistema de Gestão:

- Melhoria – Redução dos riscos, através de acções de melhoria definidas através da formalização de Objectivos.
- Formação – Redução dos riscos através da formação, sensibilização e aquisição de competências por parte dos trabalhadores.
- Controlo – Redução dos riscos, através de medidas de controlo e prevenção, incluindo as estabelecidas nos procedimentos e instruções de trabalho.
- Emergência - Redução dos riscos associados a situações de emergência, através da definição e implementação de procedimentos de emergência.
- Monitorização – Acções de monitorização do perigo tendo em vista uma adequada avaliação do risco e o estabelecimento de medidas de controlo adequadas. Nesta monitorização não deverão ser contempladas as acções de monitorização da eficácia das medidas de controlo estabelecidas.

A decisão da forma de controlo dos riscos (medidas a tomar e sua calendarização) deverá ter em linha de conta a classificação dos riscos, de acordo com a tabela seguinte:

RISCO	ACÇÃO E TEMPORIZAÇÃO
<b>TRIVIAL (1)</b>	Não são requeridas acções específicas
<b>TOLERÁVEL (2)</b>	Não é necessário empreender acções preventivas, no entanto podem ser consideradas melhorias que não suponham um custo económico importante.
<b>MODERADO (3 ou 4)</b>	Definir medidas para controlo do risco, que devem ser implementadas num período determinado. Em caso de R=3 associados a consequências muito graves (C=3), e em que se revele impossível a minimização das consequências, definir medidas de controlo que garantam uma probabilidade de ocorrência próxima de zero.
<b>IMPORTANTE (6)</b>	Não iniciar o trabalho enquanto não forem tomadas medidas de controlo do risco. Quando o risco corresponda a um trabalho que já se encontra a decorrer, deve controlar-se o risco num tempo inferior ao estabelecido para os riscos moderados.
<b>INTOLERÁVEL (9)</b>	Não começar nem continuar o trabalho enquanto não forem tomadas medidas de controlo do risco.

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------



EMPRESA	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS	Código:
		Revisão:
		Data:

## 6 - DOCUMENTOS

Não aplicável

## 7 - REGISTOS

Registo de Identificação de Perigos, Avaliação e Controlo de Riscos para a SST

ELABORADO POR:	APROVADO POR:
----------------	---------------